



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



TELECONSULTA MULTIDISCIPLINAR: APLICABILIDADE NO CUIDADO AS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

Vanessa da Silva Medrado de Oliveira
Unespar/Campus Paranavaí, medrado.vanessa@gmail.com

Jéssica dos Santos Pini (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, jessica.pini@unespar.edu.br

Dandara Novakowski Spigolon (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, dandara.spigolon@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PITI - Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Telemonitoramento na Atenção Primária à Saúde (APS) para portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Implantar a teleconsulta multidisciplinar para o monitoramento de pessoas com HAS e DM em acompanhamento na Rede de Atenção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que pertence a um município do noroeste do Paraná. Na Pandemia de Covid-19 as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como a HAS e o DM se tornaram ainda mais preocupantes, visto que agravam os casos, aumentando o tempo de internação e as taxas de mortalidade pela doença. A Covid-19 exigiu o distanciamento social, sendo essencial que os serviços de saúde monitorem remotamente as pessoas com DCNT com o intuito de prevenir os agravos. Trata-se de um estudo de produção tecnológica, descritivo e exploratório, desenvolvido em uma UBS da região noroeste do Paraná, juntamente com profissionais de saúde da APS e pessoas com HAS e/ou DM acompanhadas por serviços da rede de atenção à saúde. Realizado em 4 etapas: Levantamento dos participantes da pesquisa e das características epidemiológicas/clínicas; Criação de instrumento base para a teleconsulta; Acompanhamento dos indivíduos durante 4 semanas; e avaliação por meio dos parâmetros clínicos. Dentre os cinco participantes, houve predomínio das mulheres (80%) na faixa etária de 40 a 80 anos. A idade variou de 46 a 73 anos, sendo a média de 59,2 anos. As metas estabelecidas para os usuários foram cumpridas durante as quatro semanas de acompanhamento. O telemonitoramento possibilita acompanhar o usuário e conduzi-lo de maneira efetiva, importante no mundo pós- Covid 19. As limitações deste estudo concentram-se na resistência por parte da equipe multidisciplinar frente ao telemonitoramento, relatando dificuldades devido à alta demanda de serviços na UBS, sendo uma importante barreira para a implantação do mesmo, como também houve baixa aceitação dos usuários para participação do telemonitoramento. É possível realizar um acompanhamento e melhorar as ações de saúde e adesão aos planos terapêuticos através da teleconsulta, porém mais estudos devem ser realizados para compreender sobre e como sanar as dificuldades que possam surgir quanto a adesão e acompanhamento realizado pelo telemonitoramento.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Doenças crônicas. Tecnologias em Saúde.

Realização



Apoio

